

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2019**

**TEMA GERAL:
O CRISTO MARAVILHOSO
NO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO**

Mensagem Sete

**Cristo como a grande luz, Aquele que tem autoridade, o Médico,
o Noivo, o pano novo e o vinho novo**

Leitura bíblica: Mt 4:16; 8:5-13; 9:9-17

I. Cristo é a grande luz que resplandece aos que estão sentados nas trevas e brilha aos que estão sentados na região e sombra da morte – Mt 4:16; Jo 1:4-5; 12:36; Ef 5:8; Cl 1:12-13; 2Co 4:6-7; At 26:18:

- A. “Por causa da entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará do alto o sol nascente, para iluminar os que estão sentados nas trevas e na sombra da morte, para dirigir os nossos pés ao caminho da paz” – Lc 1:78-79.
- B. “Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerras soltos da estrebaria” – Ml 4:2; Sl 84:11; 86:11.
- C. Salmo 22 é “segundo a melodia Corça da manhã” (título).
- D. “Porém os que te amam brilham como o sol quando se levanta no seu esplendor” – Jz 5:31b; Is 60:1, 5a.
- E. “A vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito” – Pv 4:18; Fp 2:15-16a.
- F. “Então os justos resplandecerão como o sol no reino de seu Pai” – Mt 13:43a.

II. O centurião viu que o Senhor era alguém que tinha autoridade porque o Senhor era um homem sob autoridade – Mt 8:5-13:

- A. O centurião reconheceu que o Senhor era um homem sob autoridade quando ele disse: “Pois também sou homem sujeito à autoridade”; uma vez que o centurião era um homem sob autoridade, ele tinha autoridade para dar ordens aos que estavam sob ele – Mt 8:9a:
 - 1. Como o homem-Deus em Sua humanidade na terra, o Senhor Jesus estava totalmente sob o governo da vida divina do Pai – Jo 5:19; 4:34; 17:4; 14:10, 24; 5:30; 7:18.
 - 2. Como homem, Ele rejeitou Sua humanidade natural e viveu uma vida humana sob a restrição da vida divina do Pai celestial.
 - 3. Ao estar sob o governo da vida divina do Pai, Ele reinava em vida – Fp 2:8-11.
 - 4. Porque Ele era um homem sob a autoridade do Pai, Ele tinha a autoridade do Pai.
 - 5. Quando temos um céu claro como um cristal brilhante (uma consciência boa e pura), com nada entre nós e o Senhor, somos encheidos com a situação, atmosfera e condição celestiais da presença governante do Senhor para reinarmos em vida por meio da graça reinando em nós – Ez 1:22, 26; Ap 22:1; Rm 5:17, 21; Hb 4:16; cf. Cl 1:13.

- B. O centurião reconheceu a autoridade do Senhor Jesus – Mt 8:9:
 1. Com relação ao Senhor, Sua autoridade é exercida principalmente em Sua palavra – Mt 8:8.
 2. Com relação a nós, a autoridade do Senhor é exercida por meio da fé infundida em nós por Ele – Mt 8:10, 13; Hb 12:2.
- C. Quando o Senhor Jesus estava na terra, Ele ensinava como quem tem autoridade – Mt 7:28-29; Mc 1:22:
 1. Os escribas autodesignados, ensinando conhecimento vão por si mesmos, não tinham autoridade nem poder – cf. 2Co 3:6, 8.
 2. O Senhor Jesus, como o Mestre autorizado por Deus, ensinando realidades por Deus, não tinha somente poder espiritual para subjugar as pessoas, mas também autoridade divina para subjugar-las ao governo divino – Is 30:20-21; Mt 23:8, 10.

III. Ao chamar as pessoas para segui-Lo com vistas ao reino, o Senhor Jesus como o Rei do reino celestial ministrou como um Médico – Mt 9:9-13:

- A. O juízo de um juiz é segundo a justiça, enquanto a cura de um médico é segundo misericórdia e graça.
- B. Se o Senhor tivesse visitado a nós, pessoas deploráveis, como um Juiz, todos teríamos sido condenados e rejeitados e ninguém teria sido qualificado, selecionado e chamado para ser o povo do Seu reino celestial – Mt 8:2-16, 28-32; 9:2-11; Sl 103:1-4; 107:17-22.
- C. No entanto, Ele veio para ministrar como um Médico, para nos curar, restaurar, avivar e salvar a fim de sermos reconstituídos para ser os Seus cidadãos novos e celestiais, com os quais Ele pode estabelecer o Seu reino celestial nesta terra corrupta.
- D. “Não há justo, nem um sequer” (Rm 3:10); todos os “justos” são justos aos seus próprios olhos, como eram os fariseus (Lc 18:9); o Salvador majestoso não veio para chamar esses, mas sim os pecadores.
- E. Como nosso Médico, o Senhor nos cura principalmente em nosso espírito e na nossa alma, nos curando da nossa doença espiritual; o coletor de impostos e os pecadores não estavam fisicamente doentes, mas espiritualmente – Mt 9:10, 13; Pv 4:20-23.
- F. Ao experimentarmos o Cristo crucificado e vivermos uma vida crucificada, o Cristo ressurreto torna-se o nosso poder de cura e o Senhor se torna Aquele que nos cura – Êx 15:22-27.

IV. Cristo é o nosso Noivo – Mt 9:14-15:

- A. O médico e o noivo são pessoas agradáveis; o Salvador majestoso primeiro curou Seus seguidores e, então, os tornou companheiros do noivo; por fim, Ele os tornará Sua noiva.
- B. Temos de nos apegar a Ele não apenas como nosso Médico, para que a nossa vida seja restaurada, mas também como nosso Noivo, para que tenhamos o desfrute de viver na Sua presença – Fp 3:12-13.
- C. O Espírito foi enviado pelo Pai com a missão de nos embelezar com as riquezas de Cristo para ser a noiva de Cristo – Gn 24; Ef 5:25-27.

V. Cristo é o pano novo e a nossa veste nova – Mt 9:16; Lc 5:36:

- A. A palavra *novo* significa não cardado, não tratado pelo vapor e não lavado, não acabado, não tratado”.
- B. O pano novo representa Cristo desde a Sua encarnação até a Sua crucificação, como pedaço de pano novo, não tratado, não acabado, ao passo que a veste nova em Lucas 5:36 representa Cristo como a veste nova após Ele ter sido “tratado” em Sua crucificação.

- C. Cristo, inicialmente, era o pano novo para confeccionar uma veste nova, e, depois, por meio da Sua morte e ressurreição, Ele foi feito veste nova para cobrir-nos como nossa justiça diante de Deus, a fim de sermos justificados por Deus e aceitáveis – Lc 15:22; Gl 3:27; 1Co 1:30; Sl 45:13-14; Ap 19:8; Jr 2:32.
- D. Um remendo de pano novo costurado a uma veste velha tira parte da veste por causa da sua força de encolhimento, fazendo assim pior a rotura; pôr remendo de pano novo em veste velha significa imitar o que Cristo fez em Sua vida humana na terra sem crer no Jesus crucificado como seu Redentor nem no Cristo ressurreto como sua justiça para serem justificados por Deus e aceitos diante Dele.
- E. Sua imitação do viver humano de Cristo “tira parte” da sua “veste velha”, a qual representa a conduta produzida pela vida velha e natural.
- F. O povo do reino não faz isso; eles tomam o Cristo crucificado e ressurreto como sua veste nova, que os cobre como sua justiça diante de Deus.

VI. Cristo é nosso vinho novo para ser posto em odres novos – Mt 9:17:

- A. A palavra grega para *novo* significa “novo no tempo, recente, recém-adquirido”:
 1. O vinho novo representa Cristo como a nova vida, cheia de vigor, com força animante que nos fortalece, energiza e nos alegra – Jz 9:12-13.
 2. Todas as religiões são odres velhos; vinho novo em odres velhos faz romper os odres pelo seu poder de fermentação; pôr vinho novo em odres velhos é colocar Cristo como a vida animadora em qualquer forma de religião – Mt 9:14-15.
 3. Ser religioso significa adorar a Deus, servi-Lo e fazer coisas que O agradam fora de Cristo e sem Ele como o Espírito – cf. Gl 1:14-16a.
- B. A palavra grega para *novos* quer dizer “novos em natureza, qualidade ou forma; não acomodados, não usados”:
 1. Os odres novos representam a vida da igreja nas igrejas locais como o recipiente do vinho novo, que é o próprio Cristo como a vida animadora.
 2. O Cristo individual é o vinho novo, a vida interior animadora, e o Cristo coletivo é o odre novo, o recipiente exterior que contém o vinho novo; o Cristo coletivo, a igreja, é o odre novo para conter o Cristo individual como o vinho:
 - a. A igreja como a ampliação de Cristo é cheia de Cristo e é constituída com Cristo.
 - b. Os membros juntos são o único Corpo e esse Corpo é o Cristo; Cristo é a Cabeça do Corpo e o Corpo da Cabeça – 1Co 12:12; At 9:5.
 - c. Cristo não está dividido; o Cristo em você é um com o Cristo em mim, e o Cristo em nós é um com o Cristo em todos os demais cristãos – 1Co 1:10, 13a.
 - d. Portanto, Cristo é o Corpo composto de muitos membros que são cheios Dele; esse é o odre novo, que é a vida da igreja para conter Cristo como o vinho novo.
 3. Entre o povo da igreja, a veste nova, o novo vinho e o odre novo foram todos restaurados; temos Cristo de maneira coletiva como nossa vida da igreja e a igreja, o odre, é a meta final de Deus.

Uma vida cristã saudável para uma vida da igreja saudável

2Co 4:16: Por isso, não desanimamos; pelo contrário, embora o nosso homem exterior seja consumido, contudo, o nosso homem interior é renovado **dia após dia**.

Sl 68:19: Bendito seja o Senhor, que **de dia em dia** nos cumula de benefícios; o Deus que é a nossa salvação.

Is 50:4: O SENHOR Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado. Ele me desperta **todas as manhãs**, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos.

Lm 3:21-23: Quero trazer à memória o que me pode dar esperança. ²² As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; ²³ renovam-se **cada manhã**. Grande é a tua fidelidade.

Pv 4:18: Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai **brilhando mais e mais** até ser dia perfeito.

2Co 3:18: Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de **glória em glória**, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.

Sl 84:5-7: Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos aplanados, ⁶ o qual, passando pelo vale árido, faz dele um manancial; de bênçãos o cobre a primeira chuva. ⁷ Vão indo de **força em força**; cada um deles aparece diante de Deus em Sião.

Jo 1:16: Porque todos nós recebemos da Sua plenitude, e **graça sobre graça**.

Is 28:13: Assim, pois, a palavra do SENHOR lhes será preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; **um pouco aqui, um pouco ali**; para que vão, e caiam para trás, e se quebrantem, se enlacem, e sejam presos.

1Co 14:31: Porque todos podeis profetizar, **um de cada vez**, para todos aprenderem e todos serem encorajados.

At 2:46: E, diariamente, perseverando unânimes no templo e partindo pão **de casa em casa**, partilhavam o alimento com grande alegria e singeleza de coração.